



Trabalhos Científicos

Título: Uso Da Miltefosina Trazendo Um Melhor Benefício Na Terapêutica Da Leishmaniose Tegumentar Juvenil: Uma Revisão Sistemática

Autores: ANA CLARA GADELHA FERNANDES (UFCA); WLÁDIA GISLAYNNE DE SOUSA TAVARES (UFCA); RAQUEL MOREIRA DE ALMEIDA PAIVA (UFCA); GABRIELLA TAVARES DE OLIVEIRA LINHARES (UFCA); AMANDA FORTES PORTELA FERREIRA (UNICHRISTUS); BIANCA DE MELO FRANÇA (UFCA); PAULO MATHEUS ARAÚJO E SILVA (UNICHRISTUS); JOBSON NERY FERNANDES DE LIMA (UFCA); LOHANNA VALESKA DE SOUSA TAVARES (HOSPITAL SÃO JOSÉ); MARIA SOCORRO VIEIRA GADELHA (UFCA)

Resumo: Introdução: A Leishmaniose Tegumentar (LT) é uma das zoonoses tropicais de maior incidência, contudo, o tratamento preconizado hoje com Antimoniato de Meglumina (AM) está longe do ideal. Assim, novos estudos apontam a Miltefosina como benéfica para uso juvenil. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo fazer uma revisão sistemática sobre a aplicabilidade da Miltefosina no tratamento pediátrico da LT, uma vez que o Brasil e mais quatro países são responsáveis por 90% dos casos dessa patologia no cenário global. Além disso, a atual terapêutica tem demonstrado altas taxas de resistência, recidivas, disseminação e diversos efeitos colaterais na faixa infanto-juvenil, o que leva a uma necessidade de novas opções terapêuticas. Nessa perspectiva, a Miltefosina aparece como a alternativa mais estudada nos últimos cinco anos. Método: A análise foi feita através de revisão sistemática de artigos originais publicados nos últimos 10 anos. Foram utilizados os descritores “Miltefosine”, “Pediatric” e “Leishmaniasis” (Decs). A pesquisa foi realizada via PubMed e, dos 9 trabalhos, 8 adequaram-se aos critérios de inclusão. Discussão: Observou-se que o uso da Miltefosina traz benefícios ao tratamento da LT, visto que reduz as recidivas e disseminações, além de ter menos efeitos adversos e possuir a grande vantagem da administração por via oral, diminuindo, desta forma, os custos de internamento. Por isso, está cada vez mais pontuada como escolha terapêutica. Entretanto, essa droga não deve ser administrada indiscriminadamente em menores de 12 anos, já que raríssimos estudos trouxeram dados sobre a segurança nessa faixa etária. Conclusão: Concluímos que deve ser incentivado o uso de Miltefosina oral em maiores de 12 anos, pois essa faixa etária abrange mais de 90% dos casos de LT. Ademais, a droga apresenta segurança testada e os benefícios previamente citados em adolescentes.